

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA  
COORDENAÇÃO NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES  
EM SAÚDE

## FORMAÇÃO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Guia de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para os  
Gestores do SUS

Dezembro, 2020.

Elaborado pela Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CNPICS)

Coordenadores  
Daniel Miele Amado  
Paulo Roberto Sousa Rocha

Equipe técnica  
Amanda Gomes Gregori  
Fernanda Elizabeth Sena Barbosa  
Gabriela Santos Almeida  
Layza Nogueira Dias dos Santos  
Lorena Toledo de Araújo Melo

Colaboração  
Alpheu Ferreira do Amaral Júnior  
Ana Tânia Lopes Sampaio  
Carine Bianca Ferreira Nied  
Carolina Perez Campagnoli  
Caroline da Rocha Cunha  
Else Saliés Fonseca  
Gisele Damian Antonio Gouveia  
Kariny Costa Gonçalves  
Silvana Patrícia Figueredo Silva Monteiro  
Sofia Sayuri Yoneta

## Sumário

Apresentação .....	4
1. Cursos introdutórios e de qualificação em PICS na plataforma AVASUS. ....	5
1.1 Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa. ....	6
1.2 Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa. ....	6
1.3 Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Antroposofia Aplicada à Saúde.....	7
1.4 Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde. ..	7
1.6. Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica...8	
2.1 Curso Formação em Auriculoterapia para Profissionais de Saúde da APS. ....	10
3. Gestão da oferta de Formação nos estados e municípios.....	10

Versão Preliminar

## **Apresentação**

O Guia de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para Gestores do SUS, foi elaborado pela Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CNPICS), do Departamento de Saúde da Família (DESF), da Secretaria de Atenção Primária (SAPS), do Ministério da Saúde (MS), com objetivo de disponibilizar informações e conhecimentos acerca da Política Nacional Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e suas potencialidades para a gestão e atenção à saúde, visando fomentar um processo permanente de qualificação da prática profissional e de gestão e melhoria na oferta de serviços de saúde prestados pelo SUS. O processo de planejamento integra todo o ciclo de implementação, efetivação, monitoramento e avaliação de uma política de saúde.

O Guia é um documento composto por oito livretos temáticos, com materiais técnicos orientativos sobre as diferentes temáticas referentes à gestão em saúde associadas às diretrizes e objetivos da (PNPIC), com o intuito de promover o diálogo permanente baseado na troca de experiências de gestores e gestoras sobre o cotidiano da gestão, visualizando as possibilidades e potencialidades de se implementar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) informadas por evidências nos contextos da gestão e da atenção à saúde. Pretende-se ainda que estes materiais tenham seu valor de uso no cotidiano da gestão do SUS, como instrumento estratégico de apoio e orientação do reconhecimento da PICS nos municípios e estados.

Este livreto - **Formação em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde** - visa sensibilizar gestores estaduais e municipais e profissionais quanto à educação permanente em PICS e apresentar os esforços empenhados para elaboração de diversos cursos introdutórios e de capacitação, nas modalidades à distância e semipresenciais, em convênio com universidades e instituições de ensino com expertise no campo das PICS.

## **Formação em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**

A formação dos profissionais de saúde em PICS ainda é muito heterogênea, com poucas definições sobre os parâmetros de formação necessários para atuação com a maioria das práticas. Existem graduações específicas de Naturologia, Quiropraxia, Musicoterapia, Arteterapia e Acupuntura, além de, disciplinas universitárias; especializações; formações técnicas e formações livres em instituições públicas e privadas em todo país. Faz-se necessário a criação de normas, como base curricular e carga horária mínima para a formação em cada prática, e registros adequados para a atuação dos terapeutas de PICS no SUS. Tais iniciativas devem proceder tanto de ações intersetoriais, para avançar na pauta das normas trabalhistas, como também da mobilização das categorias frente aos gestores e fóruns de participação social.

A fim de reduzir a lacuna existente na formação em PICS para o SUS, o Ministério da Saúde por meio da CNPICS estimula o provimento de cursos pautados na interprofissionalidade a partir da construção dialógica do conhecimento, respeitando as singularidades e diferenças dos diversos núcleos de saberes e práticas profissionais. Neste sentido, as ofertas pedagógicas estarão alinhadas ao cotidiano dos serviços de saúde da rede local, com oferta de formação direcionada para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e demais profissionais de nível médio e nível superior.

### **1. Cursos introdutórios e de qualificação em PICS na plataforma AVASUS.**

Os cursos introdutórios de PICS disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS) foram elaborados a partir das necessidades do SUS e têm objetivo de qualificar a formação de profissionais e trabalhadores da saúde.

Tais ofertas pedagógicas possuem base na metodologia de aprendizagem social. Esta metodologia parte do princípio de que todos possuem conhecimentos derivados de sua trajetória de formação e de trabalho e, desse modo, podem contribuir com a oferta de seus saberes e práticas, assim como aprender com os demais participantes.

Segue disponibilizado no AVASUS sem restrição de público a quem se destina na modalidade EaD e sem limite de vagas, as seguintes ofertas pedagógicas:

### **1.1 Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa.**

*(Carga horária: 80h)*

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=79>

O módulo Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa visa capacitar profissionais de saúde, gestores e técnicos das coordenações de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) sobre as Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), como Tai Chi Chuan, Lian Gong, entre outras. Além disso, o módulo promove a interação e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos com as PICS fortalecendo e qualificando a oferta das PICS em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

### **1.2 Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa.**

*(Carga horária: 80h)*

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=78>

O módulo Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa visa capacitar profissionais de saúde, gestores e técnicos das coordenações de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a abordagem em Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e as possibilidades da inserção da MTC para fortalecer ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde. A Medicina Tradicional Chinesa é uma das PICS contempladas na PNPIC.

A MTC caracteriza-se por ser um sistema médico integral, originado há milhares de anos, na China. Utiliza linguagem que retrata simbolicamente as leis da natureza e valoriza a inter-relação harmônica entre as partes, visando à integralidade. Como

fundamento, aponta a teoria do Yin-Yang, divisão do mundo em duas forças ou princípios fundamentais, interpretando todos os fenômenos em opostos complementares. O objetivo desse processo de conhecimento é obter meios de equilibrar essa dualidade. Também inclui a teoria dos cinco movimentos, a qual atribui a todas as coisas e fenômenos na natureza, assim como ao corpo, uma das cinco energias (madeira, fogo, terra, metal e água). Utiliza como elementos: anamnese, palpação do pulso, observação da face e língua, em suas várias modalidades de tratamento (Acupuntura, Plantas Medicinais, Dietoterapia, Práticas Corporais e Mentais). O curso promove também a interação e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos com as PICS, por meio da metodologia adotada.

### **1.3 Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Antroposofia Aplicada à Saúde.**

*(Carga horária:80h)*

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=24>

O módulo Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Antroposofia Aplicada à Saúde visa capacitar profissionais de saúde, gestores e técnicos das coordenações de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a abordagem antroposófica e as possibilidades da inserção da antroposofia aplicada à saúde nos serviços. A antroposofia é um vasto campo de conhecimento humano, em diversas áreas, desde a educação à reinserção social de indivíduos com as mais variadas fragilidades. Um destes campos de atuação é conhecido como antroposofia aplicada à saúde que projeta sobre o ser humano um olhar ampliado, ao entender o processo saúde-doença como parte de um processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano.

### **1.4 Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde.**

*(Carga horária: 60h)*

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=149>

Uma introdução sobre o uso seguro das plantas medicinais e fitoterápicos, fortalecendo ações e serviços de PICS na Rede de Atenção à Saúde. Além disso, o curso promoverá a interação e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos com as PICS, consolidando uma rede colaborativa de aprendizagem. Esse módulo tem como base as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) em conformidade com os princípios estabelecidos para a Educação Permanente.

Este módulo visa orientar o Agente Comunitário de Saúde (ACS) sobre a importância do uso correto de plantas medicinais e fitoterápicos, disponibilizando informações básicas sobre cultivo de plantas medicinais, assim como orientações sobre a preparação e o uso de remédios caseiros, além de promover o intercâmbio e troca de experiências sobre o papel do ACS no uso correto de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção básica.

#### **1.5. Gestão de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS.**

*(Carga horária: 80h)*

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=151>

Este módulo apresenta o cenário das Práticas Integrativas e Complementares - PICS, suas possibilidades de implantação, implementação e acompanhamento no SUS. Tem como base as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), em conformidade com os princípios estabelecidos para a Educação Permanente. Além disso, o curso promove a interação e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos com as PICS, consolidando uma rede colaborativa de aprendizagem.

#### **1.6. Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica.**

*(Carga horária: 100h)*

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=153>

Este módulo é voltado principalmente à qualificação de profissionais de saúde de nível superior que atuam nas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleo

de Apoio à Saúde da Família (Nasf) para o uso de plantas medicinais e fitoterápicos como forma de ampliar e qualificar o cuidado à saúde da população. O conteúdo dialoga com o processo de trabalho das equipes de ESF e Nasf, e perpassa questões relacionadas desde ao histórico da Fitoterapia e aspectos botânicos das plantas medicinais, até a farmacologia, prescrição, legislação e implementação de programas envolvendo a Fitoterapia. O módulo conta com recursos didáticos elaborados por pesquisadores e profissionais de todo o país, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF).

### Lançamentos 2021

#### 14 novos cursos em PICS

- ✓ Aromaterapia, Automassagem, Ayurveda, Meditação, Musicoterapia, Reflexoterapia, imposição de mãos, Shantala, Terapia de Florais, Termalismo e Yoga;
- ✓ Curso de Qualificação de Profissionais de Saúde em Plantas Medicinais e Fitoterápicos para o Tratamento de Feridas;
- ✓ Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Primária Módulo 2;
- ✓ Curso de Protocolos de Acupuntura para Atenção Primária.

## **2. Formação em Auriculoterapia para Profissionais de Saúde de Nível Superior da Atenção Básica.**



No sentido de qualificar os profissionais em PICS, desde 2015, são ofertadas turmas para “Formação em Auriculoterapia para Profissionais de Saúde de Nível Superior da Atenção Básica” em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. O curso foi elaborado na metodologia semipresencial de forma a atender as necessidades de formação da Atenção Básica. Desde sua primeira edição a formação já

capacitou cerca de 10 mil profissionais de saúde de nível superior da atenção primária à saúde até 2020, em 2021 está previsto a formação de mais de 5 mil novos profissionais.

A auriculoterapia é uma técnica terapêutica associada à Medicina Tradicional Chinesa (MTC)/Acupuntura que tem sido utilizada cada vez mais em serviços de atenção básica, por profissionais de saúde de nível superior após receberem a formação. Esta formação atende a necessidade de ampliar acesso dos usuários do SUS aos serviços e possibilidades terapêuticas da MTC/Acupuntura. O impacto positivo da formação nos serviços é demonstrado fortemente por meio do exponencial crescimento da oferta de auriculoterapia demonstrado por meio do monitoramento da nos sistemas de informação em saúde.

### **2.1 Curso Formação em Auriculoterapia para Profissionais de Saúde da APS.**

Uma estratégia importante para qualificar o uso da auriculoterapia e ao mesmo introduzir e divulgar as noções da MTC/Acupuntura na atenção primária à saúde é associar a mesma ao conjunto dos saberes da racionalidade médica chinesa. Nessa perspectiva, uma abordagem introdutória sintética dos saberes e recursos interpretativos da MTC/A pode divulgar tal racionalidade e seus recursos potenciais para o cuidado no SUS, facilitar o aprendizado e a prática da auriculoterapia e permitir uma ampliação da visão dos profissionais.

Uma maior disseminação da técnica da auriculoterapia e sua associação com os princípios básicos da MTC/A podem ampliar o espectro de recursos terapêuticos da atenção básica, aumentando a resolubilidade dos serviços, e ainda funcionar com uma via de redução de danos, derivados do uso frequentemente abusivo de fármacos. Particularmente na atenção básica, há uma potência subaproveitada de recursos das PICS pouco conhecidos que podem contribuir para o cuidado em saúde, e significam uma importante fonte de eficácia simbólica e clínica de baixo risco e baixo custo. A auriculoterapia é, sem dúvida, uma dessas técnicas e desses recursos.

### **3. Gestão da oferta de Formação nos estados e municípios.**

A estratégia de oferta de novos cursos PICS tem por finalidade a formação e qualificação dos profissionais de saúde que atuam com PICS em todos os níveis de atenção, com ênfase na APS por ser este o lócus privilegiado de inserção das PICS no SUS. Conseqüentemente, espera-se que os cursos fomentem a ampliação dos atendimentos individuais, procedimentos e práticas coletivas em PICS nos serviços de

saúde, além de possibilitar a divulgação da PNPIC aos profissionais, gestores e usuários do SUS. Desta maneira, espera-se que os gestores estaduais e municipais possam estabelecer cooperações com instituições, e entidades nacionais e internacionais, para contínuo desenvolvimento colaborativo no campo da formação, para qualificar a atenção à saúde ofertada para a população brasileira.

Em linhas gerais, as iniciativas de educação permanente devem se basear em demandas locais, respeitadas as atribuições dos profissionais de saúde dentro do SUS e em conformidade com os princípios e diretrizes da PNPIC. Deste modo, ressaltamos a importância dos gestores municipais e estaduais realizarem levantamento da demanda de formação com profissionais de saúde e em seguida adotar medidas que possibilitem definir estratégias para formação de profissionais de saúde em PICS. Lembramos ainda, que todo município deve formular e promover a gestão da educação permanente em saúde e processos relativos a ela, orientados pela integralidade da atenção à saúde, criando, quando for o caso, estruturas de coordenação e de execução de políticas de formação e desenvolvimento, participando no seu financiamento.

### **Programa de Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**

As Residências constituem-se em um formato de pós-graduação *Lato Sensu*, oferecidos às categorias profissionais da área da saúde, caracterizados como uma oportunidade de educação permanente. Suas propostas estão pautadas em dois grandes eixos centrais: a integralidade das ações em saúde e o trabalho interdisciplinar. E tem como atributo formar profissionais segundo as características territoriais, através de habilidades específicas da região. Um desafio é integrar esses profissionais em um campo em ascensão, que é o das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Com esse intuito em 2016 iniciou-se a primeira Residência Multiprofissional em Atenção Básica com ênfase em Práticas Integrativas e Complementares da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Assim, cabe ressaltar, que as PICS podem ser integradas nos Programas de Residências já existentes, e inclusive propor Residências com foco nas PICS, contribuindo assim para a expansão da formação de profissionais de saúde em PICS e como instrumento de construção de uma Atenção Integral à Saúde.

## Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso. 2. Ed. - Brasília:Ministério da Saúde, 2014. 96p. : il.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p.
3. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

Versão Preliminar